ASSEMBLEIA
24.02 9H30
SEDE CENTRAL

Avaliação e deliberação sobre a contribuição sindical

FEV/2018 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA WWW.METALURGICOSCAXIAS.COM.BR FACEBOOK.COM/SINDICATOMETALURGICOSCAXIASDOSUL

12 DE FEVEREIRO

O JORNAL DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

NÃO PODEMOS TRABALHAR ATÉ MORRER

EM DEFESA DA APOSENTADORIA DIGNA.
NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

O governo quer votar ainda em fevereiro mais um duro golpe nos trabalhadores: a maldita reforma da previdência, que vai praticamente inviabilizar a aposentadoria e fazer com que o trabalhador trabalhe até morrer!

Não existe o rombo na previdência como diz o governo. Ao contrário, o sistema previdenciário do país tem superávit - só em 2015 sobraram mais de R$ 11,2 bilhões. O grande problema é que este governo desvia o dinheiro da previdência para pagar juros da dívida com bancos e agiotas internacionais.

Além disso, já está claro: este governo golpista, que já roubou os direitos trabalhistas e congelou os recursos da saúde, educação e segurança, quer entregar a previdência pública para os bancos privados.

É HORA DE REAGIR!

Com a nossa união e mobilização vamos defender nossa aposentadoria!

ALERTA

PAÍS PERDE 328 MIL VAGAS DE TRABALHO EM DEZEMBRO

Monsani defende união e luta para defender empregos e direitos

Em 2017, o Brasil demitiu mais do que contratou. Em dezembro, o saldo de emprego formal ficou negativo em 328.539 vagas. Para o presidente do Sindicato, Claudecir Monsani, o resultado negativo é fruto de um projeto que não pensa o Brasil para os brasileiros e comprova que a perversa reforma trabalhista não gerará postos de trabalhos e sim mais miséria e dificuldades para os trabalhadores e suas famílias. "Por isso temos que estar cada vez mais unidos, com um Sindicato forte, e lutar pela revogação da reforma trabalhista", concluiu Monsani.

Foto: Divulgação

Brasileiros sofrem com as consequências da reforma trabalhista

Sindicato Forte

VALORIZAÇÃO DA LUTA DAS MULHERES

Foto: Divulgação

Uma das prioridades da atual gestão do Sindicato e da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB é ampliar cada vez mais a organização e a luta das mulheres. Desde o final dos anos 1990, tem sido sempre crescente a presença feminina na direção do Sindicato dos Metalúrgicos e a gestão atual é a que conta com mais mulheres na direção. Tudo isso tem se refletido no protagonismo do Sindicato nas lutas das mulheres de Caxias e no RS.

A exigência de igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função, a licença maternidade de 180 dias naquelas empresas que se enquadram no programa "Empresa Cidadã", o auxílio-creche para as mães com filhos até os 5 anos de idade, estão entre as principais lutas realizadas.

O Sindicato deverá fortalecer sua mobilização por creches e escolas infantís públicas que atendam as necessidades das famílias trabalhadoras, com proximidade junto às fábricas e os locais de trabalho.

DESIGUALDADE

5 bilionários detêm riqueza igual a de 100 milhões mais pobres no Brasil

Entre 2016 e 2017, o número de bilionários no país passou de 31 para 43. Hoje, cinco bilionários brasileiros possuem patrimônio equivalente ao da metade mais pobre da população do país, 100 milhões de pessoas. Os números são do relatório chamado "Recompensem o trabalho, não a riqueza", da ONG britânica Oxfam.

Foto: Divulgação

De acordo com o levantamento, 82% de toda a riqueza mundial gerada entre setembro de 2016 e setembro de 2017 ficou nas mãos do 1% mais rico da população, enquanto a metade mais pobre do globo, que equivale a 3,7 bilhões de pessoas, não foi beneficiada com nenhum crescimento.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Foto: Uliane da Rosa

Golpe contra os trabalhadores é mais perverso com as mulheres

O governo de Temer tem golpeado duramente os direitos dos trabalhadores e o movimento sindical. Com apoio de um Congresso vendido, aprovou a reforma trabalhista, as terceirizações irrestritas e o congelamento dos recursos da saúde, educação e segurança por 20 anos.

As mulheres têm sido as mais atingidas: os contratos terceirizados pagam em média 27% a menos para as mulheres; as mulheres tenderão a receber indenizações menores nos casos de ações por assédio laboral, já que são as maiores vítimas de assédio moral e sexual no trabalho; há ainda a possibilidade de a mulher gestante ter de trabalhar em local insalubre.

2018 traz grandes desafios para a luta sindical e política da classe trabalhadora, em especial para a luta das mulheres. Principalmente, no item da reforma trabalhista que autoriza gestantes a trabalhar em ambiente insalubre. Essa é uma grande questão que precisa ser combatida.

Hoje, as mulheres somam mais de 51% da população. São a maioria! Mulheres que lutam dia a dia por espaço, respeito, igualdade e pelos seus direitos. Por isso, convido você, mulher trabalhadora, para participar da luta junto com o Sindicato em defesa dos seus direitos e por mais conquistas. Sua participação é fundamental para construirmos um país melhor para nossos filhos. Juntos somos mais fortes!

CLAUDECIR MONSANI
presidente

PREVIDÊNCIA TEM RESULTADO POSITIVO E DÁ LUCRO

O governo já gastou mais de R$ 100 milhões com a imprensa, em publicidade, para fazer uma campanha enganosa pela dita reforma da previdência, isso sem contar a "compra" de voto dos deputados. Porém, a CPI do Senado e estudos da ANFIP mostram que a previdência não tem déficit.

MAS, O QUE O GOVERNO QUER COM A REFORMA?

O objetivo é transferir a previdência pública para o capital financeiro, os bancos privados, que vão ter muito lucro em cima disso. O capital financeiro não protege nada, não tem relação com proteção social ou solidariedade. O que eles querem é ganho, lucro.

NÃO ATACA PRIVILÉGIOS E DÁ PRESENTÃO ÀS PETROLEIRAS.

A ideia do governo é retirar direitos do trabalhador pobre. Não ataca privilégios dos altos escalões, do Judiciário, do Executivo, do Legislativo. Recentemente o governo anistiou grandes empresas devedoras da previdência na ordem de R$ 200 bilhões.

Além disso, com a Medida Provisória 795/2017, Temer concedeu benefícios fiscais às empresas petrolíferas estrangeiras que estão no pré-sal, que significam perda de cerca de R$ 1 trilhão à União nos próximos 25 anos.

Foto: Richard Silva/ PCdoB na Câmara

O deputado metalúrgico, Assis Melo, tem sido incansável na luta em favor dos trabalhadores. Por conta disso, deram um jeito de interromper seu mandato, já que seria um voto certo contra a reforma da previdência. O Ministro do Trabalho reassumiu mandato na Câmara, o que acarretou a saída de Assis, devido a sua condição de suplente.

12 DE FEVEREIRO

Por que a data ficou marcada na história?

No dia 12 de fevereiro de 2010, os metalúrgicos e metalúrgicas da Randon Implementos, junto com o Sindicato, protestaram pacificamente em frente à fábrica por justiça no Programa de Participação nos Resultados – PPR da empresa. Neste dia, a Brigada Militar reprimiu violentamente o protesto. Vários trabalhadores ficaram feridos e líderes sindicais foram presos. O fato virou destaque nacional. As cenas de violência geraram questionamentos sobre a atuação da polícia.

Os trabalhadores não se intimidaram, uniram-se ainda mais e o resultado da luta foi um PPR dividido de maneira mais justa. "O 12 de fevereiro é uma data que deve ser sempre lembrada. Uma prova de que unidade e luta fazem a diferença", comentou o presidente Claudecir Monsani.

Foto: Arquivo Ilume

Truculência policial foi destaque nacional

SALÁRIO MÍNIMO

Para dieese, novo mínimo empobrece brasileiro. Sindicato defende manutenção da política de valorização salarial

Segundo o Dieese, o valor de R$ 954,00 do salário mínimo definido pelo governo não recompõe poder de compra do brasileiro. O salário de 2018 é o primeiro em quase 15 anos que foi reajustado abaixo do índice da inflação. Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Claudecir Monsani, "a valorização do salário mínimo amplia o mercado consumidor interno e fortalece a economia brasileira. A valorização deveria continuar, sobretudo porque o país segue profundamente desigual."

GASOLINA SOBE MAIS DE 25% EM 6 MESES

Enquanto os meios de comunicação e o governo federal dizem que a inflação é baixa, os combustíveis seguem aumentando todo mês. Os preços da gasolina e do diesel subiram 1,4% e 0,7% de acordo com a Petrobras. De julho para cá, a gasolina subiu 25%, com 115 reajustes.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2018

Com o lema, "Resistir é criar, resistir é transformar", o Fórum Social Mundial 2018 (FSM 2018) será realizado em Salvador, entre os dias 13 e 17 de março. As inscrições já estão abertas no site www.fsm2018.org

EXPEDIENTE: Jornal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul. Base territorial: Antônio Prado, Garibaldi, Farroupilha, Flores da Cunha, São Marcos e Nova Pádua. Presidente: Claudecir Monsani. Dir. de Comunicação: Anilson Roberto Osório. Equipe: Uliane Andressa da Rosa - MTB 15276. Editor/Jornalista Responsável: Clomar Porto - MTB 12158. End. Rua Bento Gonçalves, 1513 Cx Postal 932 CEP 95020412 Caxias do Sul, RS Fone (54)4009-8300. Tiragem: 20 mil exemplares Gráfica do jornal Pioneiro - Caxias do Sul, RS. www.metalurgicoscaxias.com.br